



Sessão de Temas Livres

ALEITAMENTO MATERNO E SUA RELAÇÃO COM A OFERTA DE DIETA POR MAMADEIRA OU COPO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

Apresentador : Andréa Monteiro Correia Medeiros (Hospital e Maternidade Neomater)

Autor(es) / Coautor(es) : Andréa Monteiro Correia Medeiros, Aretha Tatiane Bernardi, Bárbara Regina Mansano Nagae, Deise Martins da Silva, Helena Maria Ribeiro Eiras, Isis Ferreira Bressan

O presente trabalho teve por objetivo verificar no momento da alta hospitalar a eficácia na oferta da dieta em seio materno dos recém-nascidos pré-termos, internados na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital e Maternidade Neomater, e relacionar este dado com o tipo de dieta oferecida (copo ou mamadeira), nos momentos de ausência da mãe, e a estimulação fonoaudiológica realizada, durante o período de internação. Além disso, pretendeu investigar a oferta de dieta por via oral relacionada à idade gestacional, coordenação sucção/deglutição/respiração (S/D/R) e período dispendido (em dias) para retirada total da sonda. Para tanto, fizeram parte da amostra 48 RNPT, com idade gestacional inferior ou igual a 36 6/7 semanas, com peso menor ou igual a 2.500kg e com padrão respiratório estável no momento da observação. Os recém-nascidos foram divididos em dois grupos; sendo o grupo A (35 recém-nascidos) correspondente aos RNPT que receberam a dieta por via oral (VO) mamadeira e o grupo B (13 recém-nascidos) dos que receberam a dieta por via oral copo. Os dados foram colhidos pelas fonoaudiólogas pertencentes ao grupo responsável pela presente pesquisa, a partir do levantamento dos registros contidos nos prontuários fonoaudiológicos utilizados durante as intervenções. A duração do acompanhamento fonoaudiológico foi organizado em fases, sendo estas classificadas em Fase 1 (sucção não-nutritiva em dedo enluvado ou mama vazia concomitante a dieta por sonda); Fase 2 (oferta de dieta VO – seio materno, copo ou mamadeira – de modo não exclusivo, ou seja, ainda com necessidade de complemento por sonda); Fase 3 (oferta de dieta VO exclusiva, em seio materno, copo ou mamadeira); Fase 4 (oferta de SM efetivo, possibilitando a alta fonoaudiológica). Foi realizado um comparativo entre os grupos quanto ao número de dias que permaneceu em cada fase. Os dados foram tratados estatisticamente com o teste t-independente, com nível de significância de 5%. Os resultados obtidos evidenciaram que não houve diferenças significantes entre os grupos copo e mamadeira para nenhum dos parâmetros do estudo. Houve igual aceitação do seio materno pelos recém-nascidos, tanto no grupo copo como no grupo mamadeira. Quanto o tempo total de intervenção fonoaudiológica obteve-se a média de 11 dias, sendo em média, 3 dias nas fases 1, 2 e 3 e de 2 dias na fase 4. No geral o peso ao nascimento médio dos recém-nascidos foi cerca de 1500 gramas, com idade gestacional média de 32 semanas e 21 dias de vida e a coordenação S/D/R deu-se em média com 35,5 semanas de idade gestacional corrigida e 26 dias de vida. Os resultados deste estudo são discutidos em relação à aceitação do seio materno independente da forma de oferta de dieta (copo ou mamadeira), desde que haja o adequado acompanhamento fonoaudiológico e o incentivo ao aleitamento materno em idade precoce. Prematuros conseguem efetivamente sugar, deglutir e respirar de forma coordenada com média de 35,5 semanas, evidenciando o início do desenvolvimento do ser humano em relação à alimentação no período intra-uterino, sendo possível uma alimentação via oral eficaz com idade gestacional corrigida semelhante ao bebê termo.

Dados de publicação

Página(s) : p.364

URL (endereço digital) : <http://www.sbfa.org.br/portal/suplementorsbfa>